

Nosso diretor-executivo, José Carlos Doherty, participou de painel da UNCTAD em Xiamen para discutir oportunidades de investimento e fortalecer o relacionamento com investidores e instituições financeiras da Ásia



Estamos na China nesta semana para fortalecer os laços com investidores institucionais, instituições financeiras, reguladores e formuladores de políticas públicas da Ásia, além de promover o Brasil como destino para investimentos internacionais.

Nosso diretor-executivo, José Carlos Doherty, representa a Associação em Xiamen, na Feira Internacional da China para Investimento e Comércio (CIFIT) e na Future Investment Conference (FIC).

A visita faz parte dos nossos esforços para ampliar a presença internacional da Anbima e aprofundar o relacionamento com os mercados asiáticos, especialmente com a China, ao mesmo tempo em que ampliamos o conhecimento sobre o mercado de capitais brasileiro.

Fomos convidados a participar da FIC por meio do nosso relacionamento com a UNCTAD (Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento). Desde 2023, integramos o Conselho Consultivo de Investimentos Sustentáveis da organização, contribuindo com a perspectiva do mercado brasileiro para as discussões internacionais sobre finanças sustentáveis e investimentos.

Brasil na agenda de investimentos

Na terça-feira (8), nosso diretor-executivo participou do painel "Investimentos em setores estratégicos e oportunidades emergentes em um mundo em transformação", que discutiu como os investimentos globais estão sendo impactados pelas mudanças tecnológicas, pelos acontecimentos geopolíticos e pela transformação das cadeias globais de valor.

O encontro reuniu representantes da China International Capital Corporation (CICC), Sinovation Ventures, Hong Kong and China Gas Company (Towngas) e Investment Management Association of Singapore (IMAS).

Durante o debate, Doherty apresentou a experiência brasileira no desenvolvimento do mercado de capitais e destacou como a poupança de longo prazo pode ser direcionada para empresas, infraestrutura e outros investimentos produtivos.

"O Brasil construiu um mercado de capitais robusto e cada vez mais sofisticado, com capacidade para conectar a poupança de longo prazo ao investimento produtivo. Na Anbima, acreditamos que uma regulação sólida, instrumentos financeiros adequados e, acima de tudo, confiança são essenciais para atrair capital e transformar investimentos em desenvolvimento econômico sustentável", afirmou Doherty.

Ele também destacou o modelo brasileiro de cooperação entre instituições públicas e privadas, ressaltando o papel da associação na interlocução entre participantes do mercado e autoridades reguladoras, contribuindo para discussões regulatórias e para a implementação de novas regras e melhores práticas.

Oportunidades estratégicas

A discussão também abordou os setores com maior potencial para atrair investimentos na próxima década. O Brasil reúne oportunidades relacionadas à transição energética e à bioeconomia, incluindo energia limpa e agricultura sustentável, além de infraestrutura e economia digital.

O desenvolvimento desses mercados exige mais do que a criação de novos produtos financeiros. Padrões confiáveis, informações comparáveis, governança sólida e proteção aos investidores são fundamentais para ampliar a escala das finanças sustentáveis.

A tecnologia também foi apontada como um dos pilares para o avanço da indústria financeira brasileira. Iniciativas relacionadas à inteligência artificial, tokenização e tecnologias de registro distribuído integram os esforços para estimular a inovação sem perder de vista governança, riscos operacionais e padrões de mercado.

Construindo pontes com a Ásia

A FIC é uma iniciativa da UNCTAD organizada em parceria com a CIFIT. Em sua segunda edição, o evento reúne formuladores de políticas públicas, organizações internacionais, fundos soberanos, investidores institucionais, instituições financeiras e lideranças empresariais para discutir como o investimento internacional pode apoiar a inovação, o desenvolvimento industrial e o crescimento sustentável.

A participação nos eventos em Xiamen permite apresentar os avanços dos mercados financeiro e de capitais do Brasil e, ao mesmo tempo, acompanhar as transformações observadas na China e em outros mercados asiáticos.

O fortalecimento dessas conexões integra um esforço de longo prazo para reduzir lacunas de informação entre as regiões e ampliar a cooperação em áreas como investimentos transfronteiriços, finanças sustentáveis e inovação financeira, reforçando a presença do Brasil nas discussões globais sobre investimentos.

Fonte: [Anbima](#), em 10.09.2026.